

Especialistas identificam falha na integração web da plataforma Steam

Motores gráficos Unreal e Source têm comandos vulneráveis.

Procurada pelo G1, Valve não se manifestou sobre o caso.

Altieres RohrEspecial para o G1

[Tweet](#)

Comente agora



Steam oferece uma grande variedade de jogos para PC e Mac. (Foto: Reprodução)

Pesquisadores de segurança da ReVuln identificaram um problema na forma que o programa do serviço de compra de games por download Steam permite a interação dos softwares instalados no PC com páginas web.

O erro, segundo eles, é que links iniciados com "steam://" podem permitir que comandos sejam executados no PC, dependendo dos títulos que estiverem instalados. Desse modo, o computador do usuário pode ser infectado por meio de comandos enviados por meio do Steam.

Os pesquisadores conseguiram identificar comandos dos motores gráficos (que geram o visual e a física dos games) Unreal e Source que poderiam ser explorados para esse fim.

Procurada pelo **G1**, a Valve, desenvolvedora do Steam, não comentou o caso até a publicação desta reportagem.

Os links "steam://" são usados pelo programa para que páginas web possam instruir o cliente do Steam no PC a baixar e instalar jogos comprados, por exemplo. No entanto, alguns jogos permitem que uma variedade de comandos seja executada e o Steam não realiza nenhum tipo de filtragem.

No entanto, a falha é difícil de ser explorada nos principais navegadores. Internet Explorer, Chrome e Firefox exibem um aviso antes de permitir que um link "steam://" seja remetido ao software. Mas, segundo os especialistas, é possível manipular os links para que o usuário não desconfie do que está acontecendo e autorize a execução do comando.

O navegador Safari, da Apple, passou automaticamente os comandos para o Steam, sendo, portanto, mais vulnerável ao ataque.

A ReVuln, empresa que divulgou a brecha, vende informações das falhas que descobre para seus clientes. Não se sabe se a empresa possui mais informações sobre o problema que foram divulgadas apenas aos clientes que pagaram para receber dados privilegiados.

Para ler mais notícias de Tecnologia e Games, clique em [**g1.globo.com/tecnologia**](https://g1.globo.com/tecnologia). Siga também o [**G1 no Facebook**](#) e [**Tecnologia e Games no Twitter**](#) e por [**RSS**](#).